

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: PRÁTICAS VIVENCIADAS POR
ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA¹

PIBID EDUCACIÓN FÍSICA: PRÁCTICAS VIVENCIAS POR
ACADÉMICOS DE EDUCACIÓN FÍSICA – LICENCIATURA

PIBID PHYSICAL EDUCATION: PRACTICES EXPERIENCED BY
ACADEMICS OF PHYSICAL EDUCATION - LICENCIATURA

Tiago Aragão dos Santos, Universidade Federal do Acre (UFAC),

tiagoasantos10@hotmail.com

Lucas David de Freitas Teodoro, Universidade Federal do Acre (UFAC),

lucas.lukinhas.david@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Jogo; Aula.*

O dado resumo busca apresentar as experiências vivenciadas por alunos do curso de Educação Física – Licenciatura, na escola pública estadual de ensino fundamental I Francisco Salgado Filho da cidade de Rio Branco/AC. O objetivo foi incentivar o trabalho em equipe pelos alunos, e a terem interesse nas aulas de educação física, com foco em apresentação de aulas lúdicas, na disciplina de “Jogo e educação”, tendo como base teórica a abordagem dos jogos cooperativos, de acordo com o professor Fábio Brotto, o qual se baseia nos estudos antropológicos de Margaret Mead, publica em 1995 livro intitulado: “Jogos Cooperativos - Se o importante é competir, o fundamental e cooperar: CEPEUSP”. Baseados nessa proposta, na primeira semana, construímos os três planos de aula, sendo na mesma semana a aplicação da primeira aula, para 30 alunos do terceiro ano B, do período matutino. A aula possuía três tempos: aquecimento, brincadeira principal e relaxamento. Sendo o aquecimento o “jogo da bola”, e a brincadeira principal a “brincadeira do cone” e por último tendo como relaxamento

¹ Este estudo contou com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

a brincadeira do “voa ou não voa”. Já na segunda semana lecionamos para alunos do quinto ano B, do período matutino. As crianças participaram de atividades competitivas e cooperativas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e inclusão. As brincadeiras responsáveis por isso foram: “caranguejo” e “equipe bambolê”. Finalizando a última semana de aplicação de aula, tivemos uma surpresa, pois teve uma troca de turmas, em que o plano de aula foi feito com foco em alunos do quarto ano, assim tivemos que adaptar para alunos do primeiro ano. Com certas dificuldades o grupo conseguiu finalizar a aula com êxito. Por conseguinte, as práticas aplicadas, proporcionaram novas experiências ao grupo de acadêmicos como futuros docentes, também que os alunos usufruíssem desta prática corporal que é a educação física. Observamos que os alunos obtiveram êxito nas atividades aplicadas tendo total interesse e participação, mostrando cada vez mais a importância da Educação Física escolar na vida dos alunos. Conclui-se então que, a educação física consegue extrair dos alunos o seu lado cooperativo, e seu desejo de participação, buscando sempre atividades que desenvolvam nos alunos o desejo de participação e o trabalho em equipe, tendo a inclusão de todos nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BROTTO, Fábio Otuzi. *Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. São Paulo: Cepeusp, 1995. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd123/a-influencia-das-ideias-pedagogicas-nas-abordagens-da-educacao-fisica.htm>. Acesso: em 15 ago. 2018.